

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



**Mercado de trabalho na
Periferia Metropolitana de Brasília**

Resultados de Julho 2021, Junho e Julho de 2022

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a julho de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 21,8% para 18,9%, entre julho de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu, ao passar de 68,9% para 69,4%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (32 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (16 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no comércio e reparação, no setor de serviços e na variação positiva da construção; e, segundo a forma de inserção, da elevação do número de trabalhadores autônomos, no assalariamento no privado com carteira assinada e no setor público.

Em relação a junho de 2022, a **Taxa de desemprego Total** oscilou negativamente, ao passar de 19,1% para 18,9% da PEA, enquanto da taxa de participação diminuiu, ao passar de 69,8% para 69,4% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre junho e julho de 2022, o contingente de desempregados diminuiu em decorrência do ligeiro decréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (3 mil pessoas saíram do mercado de trabalho), visto que a ocupação se manteve relativamente estável (menos 1 mil postos de trabalho). Já, a relativa estabilidade do contingente de ocupados decorreu do aumento do número de ocupados na Construção, de um lado, e da retração no Comércio e reparação, de outro; quanto a forma de inserção, de decréscimos no contingente de trabalhadores domésticos, do assalariamento no setor privado com carteira assinada e no setor público, não compensados pelo aumento da ocupação no setor privado sem carteira assinada e entre aqueles incluídos nas demais posições².

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em julho de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 657 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume um pouco inferior que o observado no mês de junho. A ligeiro declínio da PEA refletiu apenas o movimento da População em Idade Ativa - PIA, o que ficou expresso na leve retração da taxa de participação, que passou de 69,8% para 69,4% da PIA regional - Tabela 1.

2. No último trimestre, o nível de ocupação pouco se alterou (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 533 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados na Construção (4,9%, ou 3 mil), de um lado, e da retração no Comércio e reparação (-3,9%, ou menos 5 mil), já que houve relativa estabilidade no setor de Serviços (0,3%, ou 1 mil).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2021, junho e julho de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jul/21	Jun/22	Jul/22	Jul-22/Jun-22	Jul-22/Jul-21
População em Idade Ativa	930	945	947	0,2	1,8
População Economicamente Ativa	641	660	657	-0,5	2,5
Ocupados	501	534	533	-0,2	6,4
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	62	61	64	4,9	3,2
Comércio e Reparação (4)	107	127	122	-3,9	14,0
Serviços (5)	289	299	300	0,3	3,8
Desempregados	140	126	124	-1,6	-11,4
Desemprego Aberto	114	100	97	-3,0	-14,9
Desemprego Oculto	26	26	27	3,8	3,8
Inativos de 14 anos ou mais	289	285	290	1,8	0,3
Taxas (%)					
Participação	68,9	69,8	69,4	-	-
Desemprego Total	21,8	19,1	18,9	-	-
Desemprego Aberto	17,7	15,1	14,7	-	-
Desemprego Oculto	4,1	4,0	4,2	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados diminuiu ligeiramente (-0,6% ou -2 mil), em decorrência exclusiva do decréscimo observado no setor público (-3,7%, ou -2 mil), já que no setor privado

houve relativa estabilidade (0,4%, ou 1 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, houve aumento do emprego sem carteira de trabalho assinada (8,3%, ou 4 mil) e decréscimo entre aqueles que detinham seus contratos de trabalho registrados (-1,7%, ou -4 mil). Verificou-se, ainda, expansão no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais³ (26,9%, ou 7 mil), redução no de empregados domésticos (-11,5%, ou -6 mil) e estabilidade entre os trabalhadores autônomos - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2021, junho e julho de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jul/21	Jun/22	Jul/22	Jul-22/Jun-22	Jul-22/Jul-21
Ocupados	501	534	533	-0,2	6,4
Assalariados (1)	316	335	333	-0,6	5,4
Setor Privado	271	280	281	0,4	3,7
Com Carteira Assinada	209	233	229	-1,7	9,6
Sem Carteira Assinada	61	48	52	8,3	-14,8
Setor Público (2)	45	54	52	-3,7	15,6
Trabalhadores Autônomos	98	121	121	0,0	23,5
Empregados Domésticos	50	52	46	-11,5	-8,0
Demais Posições (3)	37	26	33	26,9	-10,8

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre maio e junho de 2022, reduziu o rendimento médio real de ocupados (-1,4%) e de assalariados (-3,0%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.952, R\$ 1.889, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média diminuiu para os empregados em empresas do setor privado (-2,2%), com registro de decréscimo de 1,4% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

³ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – junho 2021, maio e junho de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Jun/21	Mai/22	Jun/22	Jun-22/Mai-22	Jun-22/Jun-21
Ocupados (2)	2.021	1.980	1.952	-1,4	-3,4
Assalariados (3)	2.005	1.948	1.889	-3,0	-5,7
Setor Privado	1.742	1.759	1.720	-2,2	-1,3
Com carteira assinada	1.828	1.830	1.805	-1,4	-1,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

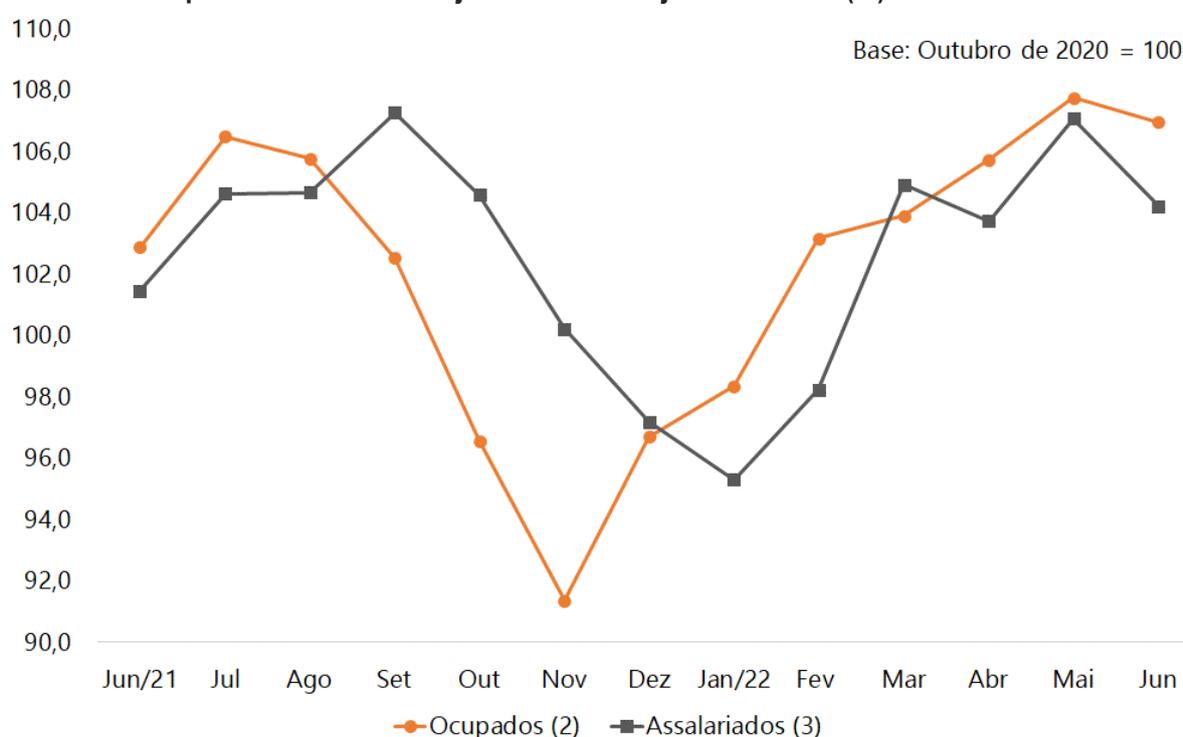
(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em junho de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais declinou para os ocupados (-0,7%) e para os assalariados (-2,7%). Nos dois casos, os decréscimos derivaram de reduções do rendimento médio real, já que o nível de ocupação se elevou (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾
Periferia Metropolitana de Brasília – junho de 2021 a junho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

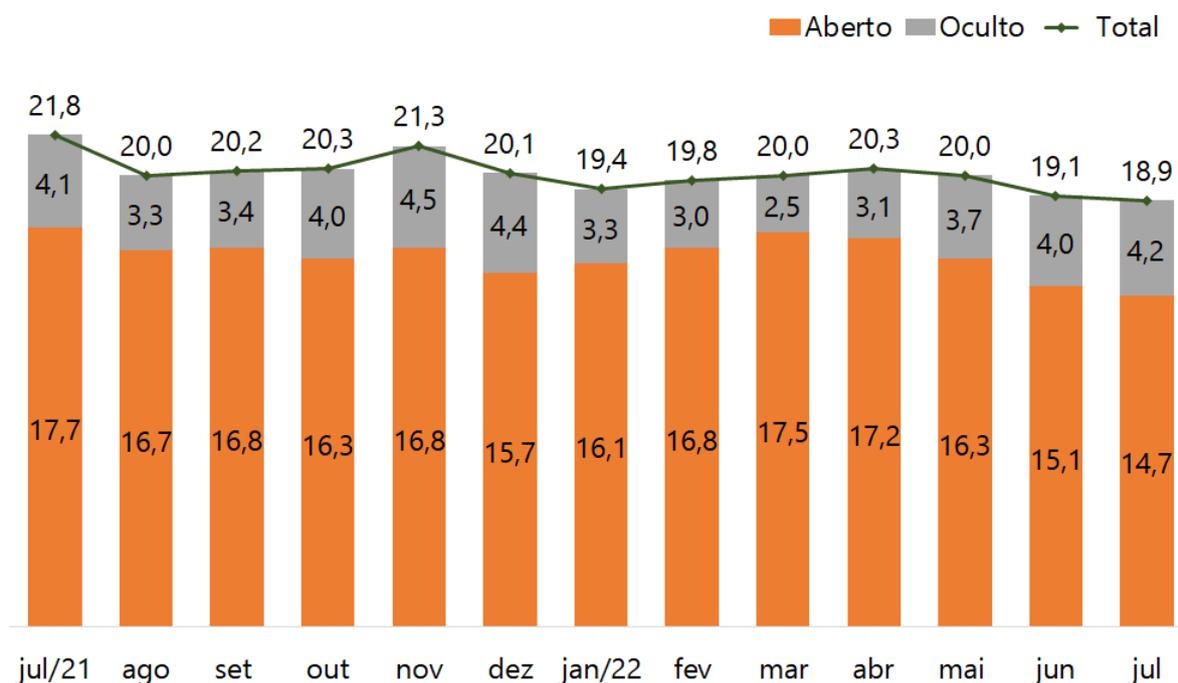
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de julho de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 124 mil pessoas, 2 mil a menos que o observado em junho, resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-3,0%, ou -3 mil), haja vista pouco ter variado o daquelas em desemprego oculto (3,8%, ou 1 mil). Estes movimentos se refletiram sobre a taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA) e que retraiu ligeiramente de 19,1% para 18,9%, refletindo o decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,1% para 14,7%, de um lado, e a variação positiva da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,0% para 4,2%, de outro (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2021 a julho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a julho de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (6,4%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (14,0%), no setor de Serviços (3,8%) e, em menor medida, na Construção (3,2%) - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (5,4% ou 17 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor privado (3,7%, ou 10 mil) e no setor público (15,6%, ou 7 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, a elevação decorreu do aumento dos empregados com carteira de trabalho assinada (9,6%, ou 20 mil), que compensou a redução entre os sem carteira assinada (-14,8%, ou -9 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (23,5%, ou 23 mil) e em contraposição retração entre os empregados domésticos (-8,0%, ou -4 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-10,8%, ou -4 mil) - Tabela 2.

9. Entre junho de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-3,4%) e de assalariados (-5,7%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-1,3%), devido à retração do rendimento médio dos empregados com carteira de trabalho assinada (-1,3%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (4,0%) e para os assalariados (2,7%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do nível de ocupação que compensou a redução do rendimento médio real (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre julho de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-11,4%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-14,9%), já que permaneceu relativamente estável o daquelas em desemprego oculto (3,8%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 21,8% da PEA para 18,9%, refletiu a exclusivamente o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 17,7% para 14,7%, haja vista a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,1% para 4,2% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Emanuely Miranda Silva, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, s, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br